

ESPÍRITAS!

Vivamos sempre unidos pelos laços espirituais do Grande Amor preconizado por N. S. Jesus Cristo!

Na exemplificação dos postulados do Espiritismo é que estará a prova da nossa Fé. Avante!

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

IRMÃOS!

Levemos aos nossos irmãos planetários, sem distinção de crenças, a luz redentora do Espiritismo que é a Religião de N. S. Jesus Cristo.

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 8

FRANCA (Estado de São Paulo), 14 DE MARÇO DE 1935

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 312

ESPIRITUALIDADE

A tendência humana é uma variante em perpetuas mutações.

VII

O Espírito humano vive continuamente insatisfeito. Qualquer posição que se proporcione ao homem, ela não será nunca bastante para proporcionar-lhe a verdadeira satisfação.

Essa tendência, aliás muito natural, sob diversos pontos é oriunda da sua própria natureza originária; pois tudo tendendo à evolução progressiva, todos os processos que coincidam com a maior posse de quinhões, refletem um estado de desenvolvimento evolutivo do próprio homem.

De acordo com a própria natureza, e como condição transitória, o homem ambiciona mais esta do que aquela posse.

Enquanto uns dão preferência à riqueza, outros aspiram as capacidades artísticas, outros ao conhecimento das ciências, outros ao desenvolvimento dos quinhões morais.

A luta do adquirir se manifesta em todos os campos em que o homem propende, sempre de acordo com as qualidades e predicados que ele veicula.

Não é, pois, uma falta no homem possuir tendências controversas com as da maioria. Denota isso antes uma qualidade específica diferente dos demais.

Na elaboração dos elementos que servem de meio vitalizante a toda a humanidade, de acordo com o grau de necessidades que se impõe na troca de uns com os outros, determinadas preocupações, de preferência a outras, são meios que servem de equilíbrio para o reabastecimento material por um lado, enquanto que, por outro lado, fomentam a inteligência pelo esforço de vir a conhecer determinados fatores necessários à manutenção de um equilíbrio, encarado especialmente quanto ao lado da vida material.

Com referência à vida moral, por sua vez, o homem vai descortinando também novos horizontes de justiça, na medida do seu maior conhecimento, no maior desenvolvimento da sua inteligência, que lhe permitem um discernimento e uma sensibilidade que não possuía antes; razão por que inspira-se numa equidade de ação, e ao lado do bem estar físico, almeja também o bem estar moral. De acordo com as conce-

ções que faz da vida, e com os conhecimentos que vai adquirindo o homem orienta seus passos dentro desse limite, resultando que o pendulo regulador de uma qualidade moral, será a própria consumação dos atos desse próprio indivíduo.

A compreensão, porém, está subordinada aos princípios que o homem adquiriu dentro da sociedade em que vive. E tais princípios nem sempre correspondem à verdadeira necessidade, nem respondem à razão basilar da constituição real das cousas.

Dai, resultar que a necessidade para a humanidade ir adquirindo princípios mais sãos e mais próprios à vida

da coletividade toda, como preludio de contentamento mais generalizado.

Para satisfazer tal necessidade, faz-se necessário que vários fatores concorram, e várias também deverão ser as categorias de trabalhadores, contribuindo cada uma com o seu contingente de esforços de acordo com as suas próprias aptidões.

E para a realização desse plano, como em obediência à lei da mutação continua das tendências da humanidade, muito contribuirá a ação Espiritualista.

S. Carlos, 10-11-934.

Antonio Basso

DA MORTE

ERNANI VIEIRA

Que quando o Fim—paragrafando, em suma um capítulo mais do meu Romance—me chegar, bem feliz, de forma alguma chorem os meus o transitorio lance.

Antes, lembrando a Dôr que me verruma na provação que carpe de relance, bendigam todos da alegria de uma alma liberta que para o Alto avance.

Consequencia imediata da nascença, a Morte é bem, por múltiplos motivos, o alvará-de-soltura do que lida.

Para, por isso, o que, sensato, pensa na condição molecular dos vivos, —depois da Morte é que começa a Vida.

A MAIOR CHAGA DA HUMANIDADE

J. C. Moreira Guimarães

A maior barreira, o maior obstáculo, a mais grave escolha que se antepõe ao progresso moral do homem, é sem dúvida alguma o egoísmo.

Chaga horrenda que aniquila o espírito, genetriz dos mais pungentes sofrimentos que angustiam a humanidade, o egoísmo deve ser o alvo para o qual cumpre dirijamos toda a nossa atenção, todo o nosso empenho, como entrave que é dos graves à nossa ascensão espiritual.

O egoísmo nunca se faz sentir isoladamente. Como astro culminante no conjunto das imperfeições humanas, como sol calcinante das nossas energias, tem o egoísmo os seus satélites.

A ambição, a inveja, o despeito, o orgulho, a avareza, todos os sentimentos bastardos, em suma, formam-lhe o cortejo miserando.

Tudo ele envenena, tudo ele polue, macula quando lógrá in-

disputada ascendencia no coração do homem.

Seu dominio é o mais nefasto de imaginar-se, sua sementeira a mais perturbadora que conceber-se possa.

Os venenos mais subtile insula ele no fundo das almas torturadas pela miragem terrificante das paixões malsãs que se agasalham no âmago das consciências enegrecidas pelo orgulho.

Insuflados pelo egoísmo e por

SABONETE



VALE QUANTO PESA
GRANDE, BOM E BARATO
RECUSE IMITAÇÕES

seu companheiro inseparável—o orgulho—procuram os homens sobrepujar uns aos outros, na ansia louca de tudo quererem para si. Antítese perfeita e absoluta da solidariedade e do amor, lépra invasora do coração humano, o egoísmo é o mais difícil impecilho, que se antolha à felicidade por que tanto suspiramos.

E' ele incontestavelmente a causa primacial da intranquilidade humana. O egoísta é o eterno insatisfeito. A prosperidade alheia, o bem estar do próximo, causam-lhe, não raro, inveja e ciúme. Para o egoísta não ha repouso nem paz de espírito, por isso que ele é um flagelado, é um vencido pelo pior dos sentimentos de que a humanidade padece. Tangidos pelo egoísmo, os homens se desconhecem, se entreolham, desconfiados, como desafetos irreconciliáveis, prontos a se entredorarem a qualquer momento. Contaminados por ele as sociedades se desagregam, se enfraquecem e se perdem na voragem de todos os transviamentos.

Povos e nações, que deviam caminhar unidos e coesos para o progresso do mundo, desgraçadamente dominados pelo egoísmo, encarnçam-se ferozmente uns contra os outros, na illusoria aspiração de uma supremacia que não pode vir pela força, senão que pela inteligência, pelo sentimento, pela fraternidade, em suma!

Povos irmãos, que deviam comungar a mesma hostia branca de um ideal puro, obsecados pelo egoísmo e pelo orgulho, trucidam-se ingloriosamente no tresloucado afan de conquistarem um plano a mais de terras, que escondem no seu bôjo riquezas que não passam para a vida eterna.

Por toda parte, o sangue, o luto, a lágrima, a orfandade e a viuvez, a dôr em suma, fruto amarelado do egoísmo que escraviza o homem.

Disponha-se, portanto, o homem a combater, resoluta e tenazmente, o egoísmo causador de todas as misérias terrenas, se almeja, de fato, desfrutar uma vida relativamente calma e feliz.

Negação absoluta da fraternidade, o egoísmo gera sempre a intranquilidade e a desarmonia no seio das coletividades.

“Com o egoísmo e o orgulho, que se dão as mãos”—disse o espírito de Pascal numa comunicação dada em Sens, no ano de 1862 e inserta no Evangelho Segundo o Espiritismo—“o mundo será sempre um curso para os mais espertos, uma luta de interesses, onde serão calcadas aos pés as mais santas afeições, onde nem mesmo me-

recerão respeito os sagrados laços da família”.

Verdade irrecusável, cujas provas passam diariamente sob as nossas vistas na hora presente.

Que é, realmente o mundo na hora atribulada que vivemos? Que espetáculo nos oferecem, no momento, as sociedades humanas? A luta feroz e encarnçada entre o egoísmo sem limites de uma parcela da humanidade orgulhosa, ambiciosa ao extremo, que nada vê para além do seu interesse pessoal e a grande maioria dos que sofrem e se acham sobrecarregados, na frase eloquente do Evangelho—que lutam desesperadamente pela vida e cujas dôres e agonias não encontram eco nos corações daqueles que obediados pelo egoísmo se consideram os únicos com direito à vida.

Ó! a sementeira nefasta do egoísmo! Combatamos sem treguas esse flagelo terrível que abisma o homem no tremedal de todas as paixões malsãs. Limpemos o espírito dessa lepra que o desfigura, para que o Amor, que tudo impulsiona no Universo, pontifique soberanamente em todos os corações, encarreirando a humanidade terrena para os iluminados cimos da fraternidade universal.

Planta maravilhosa

O botânico inglês Williamson, em uma viagem que fez às nossas grandes florestas, teria descoberto entre os indíg-nas o uso de uma espécie de extrato lateo extraído de um arbusto, o qual ingerido com uma bebida quente seria capaz de predispor o organismo a fenômenos telepáticos. O próprio Williamson, que dá a substância em apreço o nome de “telepatina”, experimentou-lhe os efeitos, adquirindo, por alguns instantes, poderes extraordinários de visão à distancia.

Mais uma vítima

Com o recente trespasse de Sir Arthur Weigal, sobe a vinte e um o número de pessoas que participaram da célebre expedição de Lord Carnarvon, que descobriu o túmulo de Tutankamen, farão da XVIII dinastia. Como se sabe, vinte dos membros da tal expedição, a começar pelo próprio Lord Carnarvon, que morreu dois meses após a famosa descoberta, já foram vítimas, sempre em circunstâncias trágicas ou extremamente misteriosas. Agora morre, também em extranhas circunstâncias, o vigésimo primeiro. Que aterradora sentença terá condenado, de modo tão inexorável, os membros da famosa expedição?

DEGENERACÃO

Emendar e apertar as fileiras
JOSÉ MAIA

Se o Espiritismo deve ser inexorável no julgamento dos homens e dos tempos, na véspera da grande transformação social, tem, porém, o espírito de apurar as massas, afim de que as nossas críticas justas e objetivas não venham a ser rediculizadas pelo sem número de adversários que embarçam o nosso caminho através do campo da moral e da ciência.

Digo de propósito "moral e ciência" porque na primeira destas devidas virtudes somos acusados publicamente de fecharmos os olhos aos outros do baixo espiritismo e na segunda lógica escola inculpa-se-nos de proteger a ignorância.

Seria o último dos fanáticos se desconhecêsse que os adversários nossos neste terreno têm plena razão, e é esta razão deste meu artigo, destinado como tantos outros a sacudir os imorais e os ignorantes que se abrigam no nosso meio.

Farei porém como Jules de Saint-Simon que, presentindo a aproximação da Revolução Franceza não como um fator cruente unicamente para a transformação humana, mas também espiritual, ordenará ao seu camaradeiro que todas as manhãs o despertasse violentamente com o brado: *Acorda! Está na hora dos grandes empreendimentos!*

Nesta hora solenemente fatídica do planeta, senão a maior eu quero dar ouvidos à advertência do mais humildes dos meus guias espirituais, José Maia, e dar-lhe a ação: *Emendar e apertar as fileiras.*

Se ha-lá o inútil (e desgraçadamente há bastante), no encadeamento da 3ª Revelação, amadureceu o momento para a depuração. Porque nós seríamos péssimos missionários se pela pauta errada dos dogmáticos por exemplo nós nos tornássemos passíveis de convivência criminosa, desculpando os imorais e os ignorantes, quando o Sol Divino da sabedoria brilha amplamente sobre a Humanidade.

Leitor, chamo-te para julgares o nosso espírito de justiça, não só diante da falta de razão e critério dos nossos adversários, como também diante dos corrompidos que se abrigam da nossa família. E mais uma vez terás oportuni-

dade para constatar que a escola do Cristo, expulsando do templo os mercadores das consciências, é a nossa escola, hoje e sempre.

O Brasil, esta nação que tanto se destaca pela quantidade sobre todas as outras nações no campo espiritual, não se destaca pela qualidade.

Não somente tolêra as macumbas, mas até as justifica. Tive muitas vezes ensejo de entrar nestes antros de perdição e assisti a cenas de verdadeira selvageria, a provocarem impressões desagradáveis e nojo. Médiums de uma moralidade dubia aí dansam, fumam, bebem aguardente, etc., tudo de um modo desenfreado e frenético, com o fim de... aproximar espíritos que ainda vivem apegados ao planeta; na fotosféra imediata. Não é preciso uma grande inteligência para compreender de que estes espíritos, longe de idear o sonho das esferas superiores ou intermediárias, comprazem-se ainda com os viciosos contatos terrenos, até da imundície.

Pois bem, se na higiene espiritualista dos incarnados nós combatemos o fumo e o álcool como misérias deprimentes, achamos *isso* fãto escandaloso que se deva praticar tais misérias nos médiums para favorecer a vida dos espíritos... baixos.

Abstraindo o fato de que tais espíritos não estão aptos para auxiliar e confortar-nos nas necessidades e atribulações da vida planetária, acresce que, convidando-os para que se aproximem, nós, vil e inconscientemente chafurdamos cada vez mais no lodacal da perdição. Debalde os mercadores dos antros e os respectivos apaniguados e simpatisantes, afirmam que a comunhão... espiritual com estes espíritos constitui igualmente uma fonte de proteção, citando-vos com e sem propósito curas físicas obtidas interesses materiais conseguidos, etc., para deduzir que também a fotosféra possui as suas energias protetoras, debalde. É a lógica do parasita criado para exterminar o parasita quando a ciência já hoje nos ensina que a química serve às mil maravilhas para tal mistério. E depois, o Espiritismo dispõe de forças e energias elevadas e pu-



ras, por meio das quais as almas atrazadas progridem e a fotosféra deve tender unicamente a transformar-se e a progredir.

Mas se em logar disso oferecermos aos infelizes habitantes desta fotosféra fumo e álcool assim como o contato da carne em dansas muito discutíveis, seremos réos confessos de culpa sem atenuantes, dignos da censura divina, além da dos homens.

Tenho escutado muitas vezes estes culpados afirmarem que p. ex. os médiums (coitados dos médiums) não sentem dos excessos da nicotina e do álcool, porque tanto este como aquela se "volatilizam", sem intoxicar os instrumentos do duplo vício: e eu vislumbrei nesta torpe exclamação todo o ultraje que se perpetra com os espíritos, acusando-os implicitamente de viciados impenitentes e refinados.

E efetivamente, onde está neles a visão da verdadeira felicidade eterna, por menor que seja esta visão? E quando será que estes possam subir, degraú por degraú, a escada do progresso espiritual, se são invocados e atraídos com as recordações palpáveis dos vícios de ontem?

Isto é caridade espiritual, ou delito criminoso que chega a profanar a vida além-túmulo?...

Verdade seja dita, as "macumbas" são também frequentadas por pessoas da alta sociedade fazendo esta... verdade gosar os "macumbeiros". Mas eu toda vida fui de opinião que a ignorância não é somente apanágio pouco honroso do pobre (no qual ainda se justifica pela carencia de meios económicos), mas também uma prerrogativa do rico, do nobre, do ocioso. Por tanto se compreende o amalgame triplo de corruptor — ignorante por nascença e aristocrata. Jamais macumbeiro algum, ou defensor simpático das suas práticas, me demonstrou porém que um cientista, um douto, um... kardecista (adeto da 3ª Revelação, pura e simples) frequentemente os antros do baixo espiritismo para aprender, moralizar-se e progredir. Desta verdade autêntica resulta uma só dedução, é que a "macumba" outra coisa não é senão o... inferno intelectual e espiritual, do triplice reino purificador, depois do purgatório e do paraíso. Inferno, é um modo de falar, porquanto nós espiritualistas não admitimos a pena eterna, crendo pelo contrário na pena precária; abreviada, diminuída e suavizada por efeito da caridade, com o concurso valoroso da prece, das doutrinações, do perdão.

Devemos por conseguinte considerar os mantenedores de macumbas, onde se empre-

gam as dansas do álcool e o fumo, como verdadeiros e autênticos inimigos do nosso Espiritismo, que é a 3ª Revelação. E cumplice obrigatório todos aqueles que frequentam e abarrotam estas macumbas, protegendo e estipendiando-as, em nada diferentes daqueles que encham, protegem e sustentam as diversas instituições de corrupção pública e particular.

Pouco se me dá que a polícia de costumes seja impotente para refrear o baixo espiritismo, tendo muitas vezes talvez até interesse em aparentar dormir o sono da indiferença. Penso que o escândalo é também o adubo fertilizador para fazer desabrochar em toda a sua pureza um determinado ideal. E com efeito, o espiritismo apresenta hoje em dia no Brasil duas modalidades: o alto e o baixo. Pois bem; visto como o mundo caminha para a transformação integral da creatura, torna-se mister inelutável que esta transformação seja ampla e completa.

Nós exultamos em poder apresentar a nossa família a mesa anatômica, como áressureição de Lazaro: os vários interpretes do nosso credo que se preocupam com a salvação das suas almas.

A hora é suprema. Eu e os meus companheiros de vigília e de labuta, tanto os incarnados como os do plano astral, seguimos a advertência do nosso humilde guia: *"Emendar e apertar as fileiras"*.

Uma advertência que talvez nos custe a saúde e a paz, mas que nos garante seguramente o prêmio eterno: *"Quod est in votio"*...

Mariano Rango D'Aragona

Pensão Santa Terezinha

Casa de primeira ordem
Ótimas acomodações para as exmas. famílias e snrs. viajantes - - - -

SOB A ZELOSÁ GERENCIA DE

JOÃO MARTINS DO VALE

ACEITAM-SE PENSIONISTAS

ASSEIO RIGOROSO

Rua Saldanha Marinho, 373

FRANCA

Centro Espírita "Discípulos de Jesus"

PENAPOLIS

Em assembléia ontem realizada, foi eleito, para reger os destinos deste Centro e de seu Asilo, que tem o mesmo nome, durante o exercício de 1935, a seguinte Diretoria:

Presidente, João Marchesi, reeleito; Vice idem, Giocondo Verri; 1º. Secretário, Antônio Campagnone; 2º. idem, Elvino Pepino; 1º. Tesoureiro, Alfredo Bertolini; 2º. idem, Domingos Amador; Orador, José Aragipe Luz Pereira; Procuradora e Zeladora, D. Maria do Patrocínio.

O álcool e o fumo corrompem o caráter e arruinam a saúde

LAMPADAS

De 5 a 50 Watts—120 Volts
Rs. 1\$500
De 15 a 60 Watts—220 Volts
Rs. 2\$500
só na

Agência F O R D

A PÓSTOS!

Muito de longe, embóra ouvi clarinar um toque de «Sentido!»; e, velho combatente, logo me prontifiquei para a luta...

Lutas? perguntarão; estarás sonhando?

Não; infelizmente... já não sonho. A realidade da vida; o entretchoque constante do bem com o mal, a longa experiência de mais de meio século de embate; de desiluzões, de decepções, roubaram-me a facilidade de sonhar.

Nem ao menos antevejo o que está, de ha muito, aos olhos de todos.

A luta, sim; e luta tremenda, de vida, e morte, se nos antolha, e precipita-se, vertiginosamente impelida pela relaxação dos laços sociais; pela ação corrosiva do egoísmo, da ganância; pelo sopro tremendo da descrença, da materialidade; geralmente, pelo materialismo, não o materialismo doutrinario, que não tem base, mas o materialismo das religiões que, muito, deixaram a espiritualidade pela sede do domínio mundano.

Não se me acoime de pessimista, como, aliás, já tem acontecido.

A humanidade, em geral, perdeu a fé. A salvação das almas pendê do preço de transação. Todas as religiões se inculcam proprietárias do céu, que vão retalhando a tanto por centímetro. E, contudo, no mundo, está sujeita á grande lei da evolução o povo, o grande anônimo, já não acredita muito na negociata, pela improficuidade das promessas; e daí o descalabro complexo a que chegamos, no tocante a nossas relações com o mundo espiritual.

Faz-se mistério, porisso, que os pregadores da boa doutrina, os semeadores da fé viva, os descobridores das verdades celestiais, não se deixem na pedra do caminho, estejam, já não na defensiva apenas, mas prontos para uma ofensiva energética e salutar.

E, como fui sempre o último soldado desse exército glorioso, desse exército de Luz, mal cuvi aquele toque longínquo, logo me aprestei para os combates que hoje ou amanhã, teremos de necessariamente, oferecer aos regimentos da treva, que surranteiramente procuram nos envolver.

Espíritas, a póstos! Não nos esqueçamos da solene recomendação do Mestre: «Orai e vigiai!» E este é nosso dever, essa deve ser nossa atitude no confuso momento histórico que a terra vem atravessando, maxime em nosso caro Brasil, que ainda se afigura extenso campo de apropriação e dominação!

A póstos! Oremos e vigie-mos!

ARTUNIO VIEIRA

FARMÁCIA MODELO

o modelo das
FARMÁCIAS

Vendas pelos preços mínimos possíveis — Atende a qualquer hora da noite

A sua manipulação é esmerada e os sais aplicados são exclusivamente estrangeiros e legítimos

Em seu ótimo estôque V. S. encontrará tudo que desejar no ramo

Façam as suas compras, e verão a realidade

Muito breve, uma grande surpresa

PRAÇA N. S. CONCEIÇÃO

FRANCA

LIVRARIA D'A NOVA ERA

Obras da Federação Espírita Brasileira e outras, á venda em benefício da Casa de Saúde Allan Kardec

ALLAN KARDEC		
O Evangelho Segundo o Espiritismo	enc.	7\$
O Livro dos Médiuns	enc.	7\$
O Livro dos Espíritos	enc.	7\$
O Céu e o Inferno	enc.	7\$
A Gênese	enc.	7\$
Obras Póstumas	enc.	7\$
O que é o Espiritismo	broch.	3\$
O Principiante Espírita	broch.	2\$

DR. BEZERRA DE MENEZES
A Loucura Sob Novo Prisma broch. 3\$

AMALIA DOMINGOS SOLER
Fragmentos das Memórias do
Padre Germano broch. 5\$ enc. 7\$ ed. esp. 8\$

PAUL BODIER
A Granja do Silêncio broch. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA
A Caminho do Abismo { Cruzada vol. broch. 4\$
Senda de Espinhos { Redentora vol. encad. 6\$
A Estrada de Damasco

ANTOINETTE BOURDIN
Memórias da Loucura broch. 4\$ enc. 6\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
Marietta broch. 5\$ enc. 7\$

LÉON DENIS
Joana d'Arc Médium broch. 6\$ enc. 8\$

O Problema do Ser, do Destino
e da Dor broch. 6\$ enc. 8\$

Depois da Morte broch. 5\$ enc. 7\$

No Invisível broch. 6\$ enc. 8\$

O Porquê da Vida broch. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevivência do Ser broch. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma broch. 4\$ enc. 6\$

Cristianismo e Espiritismo broch. 5\$ enc. 7\$

A. LETERRE
Jesus e sua Doutrina broch. 10\$ enc. 14\$

ERNESTO BOZZANO
Xenoglossia (Médium. Poliglota) broch. 5\$ enc. 7\$

Enigmas da Psicometria broch. 5\$ enc. 7\$

A Crise da Morte broch. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade broch. 4\$ enc. 6\$

ESTELLITA JUNIOR
As Minas do Sincorá broch. 6\$

MANOEL ARÃO
O Claustro (romance) enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY
Os Menezes (romance) broch. 4\$ enc. 6\$

VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (romance) broch. 6\$ enc. 8\$

Do Calvário ao Infinito (") broch. 8\$ enc. 10\$

MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (romance) broch. 5\$ enc. 7\$

MIGUEL VIVES
Guia Prático do Espírita broch. 2\$ enc. 4\$

NOGUEIRA DE FARIA
O Trabalho dos Mortos broch. 6\$ enc. 8\$

ANGEL AGUAROD
Grandes e Pequenos Problemas broch. 5\$ enc. 7\$

DR. A. LOBO VILLELA
Palingénese (obra importantíssima) broch. 3\$

COMUNICAÇÕES
Convite á Felicidade broch. 3\$

DR. PAUL GIBIER
Análise das Cousas broch. 4\$ enc. 6\$

GUERRA JUNQUEIRO
Rimas de Além Túmulo broch. 5\$ enc. 7\$

Funerais da Santa Sé broch. 5\$ enc. 7\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER
Parnaso de Além Túmulo enc. 6\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
O Espírito das Trevas (romance) broch. 6\$ enc. 8\$

ELIAS SAUVAGE
Miretta (romance) broch. 4\$ enc. 6\$

Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu broch. 6\$ enc. 8\$

NOSSAS EDIÇÕES
PROF. TEÓFILO R. PEREIRA
Jesus—Corpo Flúidico broch. 3\$

Catecismo Espírita broch. cada 1\$ cento 50\$

Preces e Explicações broch. cada 1\$ cento 45\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir, acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado c/ valor e mais o porte, (\$500 p/ volume) endereçados á

Livraria d'A Nova Era - Cx. 65 - Franca

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

SEÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300

Correspondência para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidária, em parte, com as idéias

expressadas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

Revista de Espiritismo

FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS—GASOLINA,
OLEOS, PNEUS E CAMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELETRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecânica a capricho.

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo o serviço gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSÉ PIRES MONTEIRO, conhecidíssimo em nosso meio.

GARAGE

Esta bem montada garage e oficina mecânica dispõe de pessoal habilitadíssimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automóveis. Pinturas a óleo.

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

AO CHIC FRANCANO

ALFATIARIA

Grande sortimento de casemiras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320—Franca

Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA—PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SÍFILIS

Consultório: Praça N. S. da Conceição, 750

(Pegado ao Instituto Bioterápico) Franca

Dr. Alphen Diniz da Silva

MÉDICO

Clínica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CO-
RAÇÃO E DE SENHORAS, PELO
MÉTODO MODERNO (VACCINOTE-
RAPIA PELVICA)

FRANCA

Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone, 197

UTERO DOENTE?
CÓLICAS MENSTRUAIS?
REGULADOR SANT'ANNA

O melhor sedativo do Utero e dos Ovarios

Cura radicalmente, em poucos dias, todos os incômodos de Senhoras

As cólicas menstruais desaparecem "como por encanto"

MANOEL PIZARRO

Contradições do Catolicismo e Protestantismo sob o Ponto de

Vista do Espiritismo broch. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade broch. 5\$ enc. 7\$

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador broch. 6\$ enc. 8\$

A. LETERRE

Hiláritas

broch. 8\$ enc. 10\$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador

broch. 4\$ enc. 6\$

Magnetismo e Hipnotismo Curativo

broch. 6\$ enc. 8\$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação

broch. 3\$ enc. 5\$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas

broch. 6\$

A caridade é o caminho
reto para a salvação

A NOVA ERA

Auxíliar a Casa de Saú-
de de ALLAN KARDEC

"CORREIO PAULISTANO"

Jornal moderno, noti-
cioso, completo servi-
ço telegrafico, es-
merada secção literaria

GRANDE CIRCULAÇÃO

Tomem uma assinatura
Agente em Franca

Sebastião Carvalho

FARMACIA NORMAL

Movimento Hospitalar da Casa de Saú- de "Allan Kardec"

Mês de Fevereiro — 1935

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento 62

Entraram durante o mês 7

Total 69

Teve alta: curado 1

» » melho. . . . 0

Falecidos 2

Total 3

Soma a deduzir 3

Existem em tmo. 66

Enfermos deste município que
estão em tratamento 11

OS FALECIDOS SÃO:

Benedito Monteiro, brasilei-
ro, preto, casado, procedente
da cadeia de Orlandia. Fale-
ceu em 10 do corrente.

Antenor Tobias, brasileiro,
branco, solteiro, procedente
de S. José do Rio Pardo. Fale-
cido em 21/2/35.

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento 76

Entraram durante o mês 7

Total 83

Tiveram alta: curadas 0

« « melhoradas 2

Falecida 0

Total 2

Soma a deduzir 2

Existem em tmo. 81

Enfermas deste município que
estão em tratamento 19

Continuam em tratamento:

Mulheres 81

Homens 69

Soma total 150

Médicos assistentes: Drs. J.
Matias, Antonio Lopes, A.
Diniz da Silva, Orlik Luz e
Tomaz Novelino.

Escritório Central, 28 /2/ 1935

Provedor— José Marques Garcia

Escritário— Gercindo Fontoura

Contribuições

Oscar Agide Arwate, 500\$;
Cecília Brandão Costa, 100\$;
Misael Prado, 200\$; Cicero Mar-
ques pelo seu enfermo, 200\$;
João Rubio Ortiz, 150\$; João
Constantino Nunes, 800\$; Je-
rônimo R. Sobrinho, 400\$;
Francisco Laporetala, 100\$;
Leontina Leporace, 100\$; João
de Freitas 150\$; Adelino M.
Larangeira, 100\$; José Leoti,
200\$; Sebastião, de Socorro,
200\$; Dr. Jovelino de Camar-
go; 150\$; João Ciriaco, 100\$;

Domingos Pires, 200\$; José
Fernandes, 100\$; José Afonso
Berquó, 110\$; José Dias Cam-
pos, 200\$; Lourenço Mundio-
si, 100\$; Helena Alves França,
100\$; José Ferreira, 200\$; Vir-
gílio Rodrigues, 200\$; Ismael
Corrêa Lima, 100\$;

Donativos em Dinheiro:

C. Pereira, 12\$; Encarnação
10\$; Artur Santana, 30\$, Um
confrade, 20\$; Angariado Em
Rio Preto, 164\$600; Em Mira-
sol, 82\$; Monte Aprazível, 46\$;
Ibirá, 47\$; Itajubá, 8\$; Novo
Horizonte, 71\$; Itápolis,
63\$500; Catanduva 125\$800;
Cooperativa de Consumo de
Franca, 21\$700; Sebastião Al-
ves, 30\$; José Magiori, 30\$;
Luiz Trevisan, 30\$; Ronerio
Rodrigues, 50\$; José Afonso
Berquó, medtos. 100\$; Lista
do Sr. João Franchi, Morro
Agudo, 60\$000.

Donativos em generos: José
de Paula Silveira, 1 sc. de Ar-
roz Limpo; Um confrade de
Laranjeiras, 1 sc. de batatas;
C. de Vilhena-Orlandia 1 sc.
de café limpo.

Centro Espírita Amor Perdão e Caridade

ITÁPOLIS-S. PAULO

Em Assembléa Geral Ordina-
ria realizada no dia 17 de
Fevereiro, foi eleita e empos-
sada a Diretoria que deverá
gerir os destinos deste Centro,
no intervalo de 17 de Feve-
reiro do ano corrente á 17 de
Fevereiro de 1936.

Presidente, Izaltino da Ro-
cha Soares; Vice, Olivio Gar-
cia; 1º. Secretário, José de O-
liveira Lima; 2º. Secretario, An-
tonio J. Garcia; Tesoureiro,
Constabile Monzilo.

Sociedade Escolar Cristã do Triangulo Mineiro

ARAGUARI—Minas

Da Diretoria desta Socieda-
de recebemos a seguinte co-
municação:

Paz, saúde, prosperidades.
Temos o grato prazer de
levar ao vosso conhecimento
que, ontem, ao meio dia, no
Centro Espírita "Caridade",
desta cidade, foi solenemente
fundada a Sociedade Escolar
Cristã do Triangulo Mineiro,
cuja finalidade principal é a de
fundar e manter um Colegio
Profissional Agricola, no qual
as crianças pobres e abando-
nadas encontrem asilo, estu-
dem e aprendam uma profis-
são condigna.

Foram aprovados os res-
pectivos estatutos e eleita a pri-
meira diretoria central, que fi-
cou assim constituída:

Presidente, Odilon J. Ferrei-
ra; Vice idem, Antonio Cor-
rentino da Cunha; 1º. Secre-
tário, Ernestino Batista; 2º.
idem, Franklin Teodoro dos
Santos; 1º. Tesoureiro, André
Marinelli; 2º. idem, João Mou-
tinho; Orador, Adolfo Carisio;
Bibliotecário, Luiz Botosso;
Procuradores, D. Maria do Car-
mo Ferreira, D. Orcalina Bar-
bosa, D. Dagnia Ferreira, D.
Servia Barreira Batista, Srr.
Mariano Ferreira, Sr. Americo
Lopes Cançado; Almoxarife,

Pedro Rodrigues Moreira; Ser-
vente, Vergolino Sales.

CONSELHO FISCAL

Abilio Ferreira, José Jorge,
João Dornelas Filho, Felipe de
Andrade, José Mendes de Pau-
la.

Que os exemplos de Jesus
sirvam de luzeiro aos mem-
bros recém-eleitos.

Novo Serraria

Dos senhores Lanza & Cia.
recebemos a seguinte comu-
nicação:

Temos o grato prazer de
comunicar a V. S. que instala-
mos, nesta cidade, á Rua Dr.
João Pessoa n. 891, uma bem
montada "Serraria", que dis-
põe de ótimos maquinarios e
habeis profissionais, para a
execução de quaisquer servi-
ços concernentes aos ramos:
Marcenaria e Carpintaria.

Assim aparelhados, pode-
mos satisfazer quaisquer en-
comendas que se relacionem
com o nosso ramo de Co-
mercio.

Esperando merecer a sua
honrosa preferéncia, antecipa-
mos á V. S. os nossos agra-
decimentos e apresentamos-
lhes nossas cordiais saudações.

De V. S.

Amgos. Atos. e Obrds.

LANZA & CIA.

Agradecemos á comunica-
ção e fazemos votos de fran-
ca prosperidade.

Agradecimento

«A bondade só medra nos co-
rações bemfeizes. O Amor é
a resultante do progresso au-
ferido ao Espirito».

Algueres,

Os abaixo assinados, Ma-
noel Corrêa e Edirith Corrêa,
vêm por intermedio da im-
prensa agradecer aos amigos
e confrades que excederam em
obsequiosidade e conforto
durante o tratamento de saú-
de de Edirith Corrêa.

De todos estes grandes a-
migos e bemfeitores mencio-
nam em primeiro plano o
exmo. sr. dr. Tomaz Novelino
pelo desvelo, interesse, cari-
dade e amor, visando tão só-
mente o restabelecimento da
sua cliente; o exmo. sr. Oli-
vio Peixoto e exma. sra. D.
Jovem Sandoval Peixoto e
família, pela fraterna hospi-
talidade, bondade e carinho,
não medindo sacrificio para
levantar o ânimo, cooperan-
do sobremaneira para a cura de
Edirith.

Não ha palavras para ex-
ternar tanta bondade e ami-
zades verdadeiras.

A todos rogamos a prote-
ção do Nosso Pai Celestial
pondo ás suas disposições o

pouco que podemos e vale-
mos.

Sacramento, 7 de Março
de 1935.

Manoel Corrêa.

Edirith Irapy Corrêa.

EDITAL

O Doutor João Francisco
Cuba dos Santos, Juiz de Di-
reito desta comarca de Fran-
ca, Estado de São Paulo, na
forma da lei, etc.

Faz saber aos que o pre-
sente edital virem ou dele
notícia tiverem e interessar
possam que, por este Juizo
e cartorio do 1º. Officio, nos
autos da divisão da Fa-
zenda "Paiol", procedida á
requerimento de Sebastião
José da Costa e outros, for-
am arrecadados e postos
sob a guarda e administra-
ção do Doutor Curador Ge-
ral da Comarca, os quinhões
pertencentes aos condomini-
os Joaquim Rodrigues de
Miranda, José Miranda, Mes-
sias Antonio de Andrade e
Antonio Augusto de Andra-
de e constantes de cinco
glebas de terras de diversas
categorias, situadas na alu-
dida fazenda "Paiol", deste
distrito, município da comar-
ca de Franca, e, como consta
a este Juizo acharem-se
ditos condomínios ausentes,

em lugar incerto e não sa-
bido, ficam os mesmos con-
vocados para, dentro do pra-
zo de noventa dias, que se-
rão contados da primeira
publicação deste no "Diario
Official" do Estado, compa-
recer e requerer o que for
a bem dos seus interesses
e, uma vez findo aquele pra-
zo, por serem os referidos
bens de conservação difficil e
dispendiosa, serão os mesmos
bens, de acôrdo com o art.
909 do Codigo do Processo
Civil e Commercial do Estado,
arrendados ou vendidos em
hasta pública, com obser-
vancia das formalidades le-
gis. Para constar mandou
expedir este que será publi-
cado no "Diario Official" e
afixado no logar do costu-
me. Dado e passado nesta
cidade de Franca, aos seis
de Março de mil novecentos
e trinta e cinco.

Eu, Gaudencio Lopes Ju-
nior, escrivão, que o subs-
crevi.

O Juiz de Direito da Co-
marca:

(a) João Francisco Cuba
dos Santos.

Tambem a senhora

se ainda não tem, deve com-
prar o

Anuario Das Senhoras

a mais preciosa das publica-
ções femininas. E' de uma
utilidade inigualavel, pela enor-
me variedade dos assuntos
de que trata, pelos ensinamen-
tos, conselhos, curiosidades,
trabalhos de agulha, etc., etc.,
que publica.

Não deixe de comprar. Fa-
ça o seu pedido acompanhá-
do de Rs. 6\$000 em selos
postais, á

S. A. O MALHO
Caixa Postal 880 - RIO

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém im-
purezas—Não estraga
os tecidos

1 k. \$700 — 15 ks. 10\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335 - Fone, 263
FRANCA

Previdencia Imobiliaria S/A

Visitou-nos o sr. Honorio
Rebouças d'Avila Inspetor
geral da "Previdencia Imobi-
liaria", Sociedade financiadora
de compras de imóveis e resga-
te de hipotécas.

Pelo que verificamos nos
prospectos que nos foram ce-
didos pelo nosso visitante os
planos desta Sociedade que
tem sua séde em S. Paulo, são
de reais vantagens para o pú-
blico.

Até sábado próximo, aquele
snr. que é hospede do Ho-
tel Francano, dará todos os
esclarecimentos que lhe forem
solicitados, aos interessados,
sem compromisso de espécie
alguma para os mesmos.

Gratos pela visita.

VISITA

Esteve em nossa Redação
em dias da semana p. passa-
da, dando-nos alguns momen-
tos de agradável palestra o sr.
Manoel Corrêa, nosso amigo
e confrade, e forte comercian-
te em Sacramento, Minas.

Gratos pela visita.

Enfermo

Está na cidade hospedado
em casa de nosso Diretor, o
sr. José Inácio de Carvalho
com sua exma. senhora e fi-
lhos. S. S. aqui veio em trata-
mento de sua saúde.

Ao sr. José Inácio deseja-
mos rápidas melhoras e com-
pleta cura.

Afinal, Franca vai ter sua Inspeatoria Sanitária

O nosso amigo, José Pedro
de Carvalho Junior, muito dig-
no prefeito interino, acaba de
receber o seguinte telegrama que
transcrevemos:

"Devidamente autorizado ho-
je dr. Otávio Gonzaga, diretor
do Serviço Sanitário, pedimos
dar publicidade, jornais será
efetivada, próxima semana a in-
speatoria Sanitária. Saudações. (aa)
José Rodrigues Maciel de Cas-
tro".

Vê-se, assim, realizada uma
velha aspiração da Franca e
preenchida uma lacuna, eis que
a nossa população, densa como
é, não podia deixar de ter uma
inspeatoria sanitária.

E' uma justiça que nos aca-
ba de fazer o governo do Es-
tado, justiça que se obtem pe-
los esforços e dedicação do dr.
Americo Maciel de Castro, De-
putado pelo nosso distrito e pe-
lo sr. José Rodrigues, digno
prefeito Municipal.

Franca está de parabéns por
mais essa vitória que folgamos
em consignar nestas linhas.

